

Cuidados de enfermagem junto a pacientes com Lesão por Pressão na Unidade de Terapia Intensiva

Gabriella Gonçalves Rocha¹; 0009-0007-2422-6951

Carlos de Paula Lima ¹; 0009-0008-1479-3319

Nicolas Paiva¹; 0009-0002-8727-3142

Nelita Cristina da Silva Teixeira Pereira¹; 0000-0002-3478-6393

Clarissa Ferreira Pontual¹; 0000-0002-2915-9205

Renata Elisa Pereira da Gama Bentes¹; 0009-0000-3251-0011

Michel do Carmo Kersten¹; 0009-0005-4546-1075

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

Goncalvesgabriella337@gmail.com

Resumo: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica acerca do papel da enfermagem diante de pacientes com lesão por pressão na Unidade de Terapia Intensiva. O objetivo deste estudo é descrever os principais cuidados realizados pela equipe de enfermagem junto a paciente com lesão por pressão na UTI. Pesquisa bibliográfica, exploratória, descritiva, com uma abordagem qualitativa. O levantamento dos artigos foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Selecionou-se 20 artigos científicos para compor a discussão, foram publicados entre 2014 e 2022. Após a análise dos artigos selecionados, emergiram três categorias: adesão da equipe de enfermagem às medidas de prevenção de lesão por pressão; conhecimento da enfermagem sobre prevenção e avaliação de lesão por pressão; cuidados de enfermagem na prevenção de lesão por pressão. Por fim, conclui-se que é notório que para realização de algum procedimento em relação a lesão por pressão, é preciso que a equipe de enfermagem esteja embasada de um conhecimento prévio.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Lesão por Pressão; Unidade de Terapia Intensiva.

INTRODUÇÃO

Este estudo trata de uma pesquisa bibliográfica acerca do papel da enfermagem diante de pacientes com lesão por pressão na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

O interesse pela temática surgiu após experiências profissionais dos autores da pesquisa serem atuantes como técnicos em enfermagem em UTIs no cenário hospitalar do município de Volta Redonda (RJ). Levantou-se a necessidade de conhecer o real papel da equipe de enfermagem na prevenção e cuidados com as lesões por pressão.

Segundo alguns autores, a lesão por pressão (LPP) é caracterizada como qualquer lesão causada por pressão, cisalhamento ou fricção não aliviada, que pode levar a morte tecidual, geralmente em áreas de protuberância óssea (ALENCAR *et al.*, 2018).

Sendo assim, fica entendido que a LPP para os pacientes pode vir a trazer danos graves para a sua saúde, como por exemplo, a septicemia, além de provocar a demora na recuperação do seu quadro clínico. Essas Lesões estão associadas a alterações ou deficiências nutricionais, umidade, ventilação mecânica e principalmente associadas ao aumento da pressão, idade, internação prolongada, e por exemplo, algumas doenças crônicas como diabetes e doenças renais (ALENCAR *et al.*, 2018).

Os pacientes internados na UTI requerem cuidados de uma equipe multidisciplinar, monitoramento contínuo e execução de procedimentos invasivos, alto índice de dependência associada à condição clínica, aumento do tempo e custo do tratamento, inúmeras complicações como formação de lesão por pressão (LPP) e infecções nosocomiais foram características inerentes a esta clientela (DANTAS *et al.*, 2014).

Os cuidados rotineiros com a pele do paciente crítico devem ser realizados pelo enfermeiro, profissional que amplia o conhecimento dos fatores de risco e das complicações causadas pelas LPP, permite classificar o grau de dependência e prescrever os cuidados necessários ao tratamento (DANTAS *et al.*, 2014).

Surge como objetivo principal do estudo: Descrever os principais cuidados realizados pela equipe de enfermagem junto a paciente com lesão por pressão na UTI. O estudo visa contribuir aprofundando os conhecimentos acerca da prevenção e dos cuidados diante de pacientes com lesões por pressão na UTI e em outros setores hospitalares.

MÉTODOS

O estudo realizado consiste em uma pesquisa bibliográfica, exploratória, descritiva, com uma abordagem qualitativa. O levantamento dos artigos foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que integra as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (*Lilacs*) e Base de Dados de Enfermagem (*BDENF*).

A estrutura da pesquisa em cada base de dados foi conduzida por meio dos descritores controlados pelo DeCS: “lesão por pressão”, “cuidados de enfermagem” e “Unidade de Terapia Intensiva”, cruzados entre si. Foram encontradas 293 produções, após os filtros: português e texto completo emergiram 88 produções científicas. Selecionou-se 20 artigos científicos. Vale ressaltar que o período de publicação foi delimitado nesta fase, incorporando os anos de 2014 a 2022.

Primeiramente, uma leitura flutuante de trabalhos científicos selecionados, seguida de uma leitura analítica da pesquisa, interpretando os dados. Após a interpretação dos dados, emergiram as seguintes categorias temáticas: adesão da equipe de enfermagem às medidas de prevenção de lesão por pressão; conhecimento da enfermagem sobre prevenção e avaliação de lesão por pressão; cuidados de enfermagem na prevenção da lesão por pressão e utilização de escalas preditivas na identificação de pacientes com risco para lesão por pressão.

Os dados foram analisados em consonância às orientações de estudo sobre a pesquisa com abordagem qualitativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Quadro 1 apresenta as publicações encontradas:

Quadro 1 – Distribuição dos estudos sobre Cuidados de Enfermagem junto a Pacientes com Lesão por Pressão na Unidade de Terapia Intensiva, segundo título, autores, revista, ano e objetivos. Volta Redonda/ RJ, 2023.

Título	Autores	Revista; Ano	Objetivos
A1) Ocorrência de lesões por pressão em unidade de terapia intensiva de um hospital Universitário	Ana Dark, Nahadja Tahaynara, Nathália Porto e Andreza Josiany.	Revista Nursi ng; 2019	Identificar a ocorrência e características das LPP bem como, o perfil do paciente acometido.
A2) Ocorrência e fatores de risco para lesões por pressão em centros de terapia intensiva	Paula Knoch, Marisa Dias, Marcos Antonio Ferreira Júnior e Albert Schiaveto.	Revista de Enfermagem UFPE; 2018	Descrever a frequência e os fatores de risco para o desenvolvimento de lesões por pressão em clientes de Centros de Terapia Intensiva.



3º CONGRESSO
**TUDO É
CIÊNCIA:**
NO COMBATE
À DESINFORMAÇÃO



**X ENCONTRO
DE EXTENSÃO
UNIVERSITÁRIA**
DO UniFOA



A3) Predição de risco de lesão por pressão em pacientes de Unidade de terapia intensiva: revisão integrativa	Guilherme dos Santos, Mariana Fernandes, Suely Sueko, Satomi Mori, Cibelli Rizzo Cohrs, Iveth.	Texto Conte xto Enfermagem; 2018	Identificar os instrumentos que são utilizados para avaliar o risco de lesão por pressão em pacientes críticos.
A4) Prevalência de úlceras por pressão em unidades de terapia intensiva	Luan Nogueira, Deyvisson Ribeiro, Cintia Danielle, Thuanne Karla Carvalho, Belisana Pinto.	Revista de Enfermagem UFPE Online; 2017	Detectar a prevalência de Úlceras por Pressão (UPs) em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs).
A5) Prevenção de úlceras por pressão em unidade de terapia intensiva: Um relato de experiência	Bruno Rios, Juliana da Silva, Moisés Teixeira, Nariana Oliveira, Patrícia Figueiredo, Ubian e Oitica.	Revista de enfermagem UFPE Online; 2016	Apresentar a experiência de uma atividade educativa desenvolvida por estudantes do 9o semestre de Enfermagem da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
A6) Qualidade da assistência em uma unidade de terapia intensiva para prevenção de lesão por pressão	Ruhama de Oliveira, Amelina de Brito, Antonio Dean, Sarah Vieira, Rhanna Emanuel a Fontenele.	ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther.; 2020	Identificar as práticas seguras para prevenção de lesão por pressão (LP), realizadas por enfermeiros em uma unidade de terapia intensiva (UTI) e classificar a qualidade da assistência.
A7) Relação entre o diagnóstico Risco de lesão por pressão e a escala de Braden	Alana Gomes, Livia Maia Pascoal, Isaura Letícia Tavares.	Revista UERJ; 2021	Determinar a frequência dos componentes do diagnóstico de enfermagem Risco de lesão por pressão e sua relação com a escala de Braden.
A8) Risco para lesão por pressão em pacientes de unidade de terapia intensiva	Michelle Mayumi Yoshimura de Campos, Mariana Fernandes,	Revista Cuidart e; 2021	Caracterizar as lesões por pressão em pacientes críticos, verificar sua associação com as variáveis demográficas, da internação.
A9) Úlcera por pressão em pacientes críticos: incidência e fatores associados.	Andressa Tomazini, Thiago Nascimento, Sheilla Diniz.	Revista Brasileira de Enfermagem REBEn; 2016	Identificar a incidência e descrever os fatores associados à úlcera por pressão em pacientes críticos.
A10) Cuidados de enfermagem ao paciente adulto: Prevenção de lesões	Josefine Busanello, Deisy Mello Pinto, Estela da Silva Schons.	Revista de Enfermagem	Identificar os cuidados de enfermagem para a prevenção das lesões cutaneomucosas em



3º CONGRESSO
**TUDO É
CIÊNCIA:**
NO COMBATE
À DESINFORMAÇÃO



**X ENCONTRO
DE EXTENSÃO
UNIVERSITÁRIA**
DO UniFOA



cutaneomucosas e segurança do paciente.		UFSM; 2015	pacientes adultos hospitalizados.
A11) Conhecimento dos enfermeiros sobre o protocolo de lesão por pressão em hospital privado e acreditado.	Vanessa Leal, Francisco José Koller, Aline Renata dos Santos.	Revista de Enfermagem Atual In Derme; 2021	Investigar o conhecimento dos enfermeiros em relação ao uso do protocolo de lesão por pressão instituído em um hospital privado e acreditado.
A12) Ações de enfermagem antes e após um protocolo de prevenção de lesões por pressão em terapia intensiva.	Josilene de Melo Buriti Vasconcelos, Maria Helena Larcher Caliri.	Escola Anna Nery; 2016	Avaliar as ações dos profissionais de enfermagem, antes e após utilização de protocolo de prevenção de lesões por pressão.
A13) Avaliação e prevenção da úlcera por pressão pelos enfermeiros de terapia intensiva: conhecimento e prática.	Adriana Montenegro, Maria Amélia, Valdicleia da Silva, Virginia de Araújo, Maria Julia Guimarães.	Rev enferm UFPE on line; 2014	Identificar o perfil dos enfermeiros em Centro de Terapia Intensiva e investigar o seu conhecimento acerca da avaliação e prevenção para úlcera por pressão.
A14) Avaliação do risco de úlcera por pressão em unidade de terapia intensiva e assistência preventiva de enfermagem	Taís Pagliuco Barbosa, Lúcia Marinilza Beccaria, Nádia Antônia Aparecida Poletti.	Rev enfermagem UERJ, 2014	Pesquisa transversal, prospectiva, como objetivo de identificar os pacientes com risco de desenvolver úlcera por pressão (UPP) em unidade de terapia intensiva (UTI) por meio da Escala de Braden .
A15) Avaliação do conhecimento dos profissionais de Enfermagem na prevenção da lesão por pressão na terapia intensiva	Carla Andressa, Sandra Regina, Vanessa Galdino, Josiana Araujo, Karla Biancha, Norma Valéria, Dayana Feital.	Escola Anna Nery; 2022	Analisar o conhecimento dos profissionais de Enfermagem sobre a avaliação, prevenção e classificação das lesões por pressão na terapia intensiva antes e após a realização de um treinamento.
A16) Associação entre sedação e eventos adversos em pacientes de terapia intensiva	Taís Pagliuco Barbosa, Lúcia Marinilza Beccaria, Daniele Cristiny da Silva, Alessandra Soler Bastos.	Acta Paulista de Enfermagem; 2018	Identificar nível de sedação, interrupção diária e associar com eventos adversos como extubação acidental, lesão por pressão, flebite, perda de dispositivos.

A17) Aplicação de medidas de prevenção para úlceras por pressão pela equipe de enfermagem antes e após uma campanha educativa	Elaine Olkosk, Gisela Maria Assis.	Escola Anna Nery; 2016	Avaliar a efetividade de uma campanha para prevenção de úlcera por pressão em um hospital de ensino.
A18) Adesão da enfermagem ao protocolo de lesão por pressão em unidade de terapia intensiva	Bruna Oliveira, Ligia Márcia, Lucia Marinilza, Isabela Shumahr, Ana Maria Silveira.	Arch. Health. Sci; 2018	Verificar a adesão da equipe de enfermagem ao protocolo de lesão por pressão e segurança do paciente em unidades de terapia intensiva.
A19) Acute skin failure e lesão por pressão em paciente com covid-19	Aline de Oliveira Ramalho, Talita dos Santos Rosa, Talita dos Santos Rosa, Paula Cristina Nogueira.	ESTIMA; 2021	Relatar o caso de um paciente crítico com COVID-19 e mostrar os principais achados relacionados à lesão considerada Acute skin failure (ASF).
A20) A mudança de decúbito na prevenção de lesão por pressão em pacientes na terapia intensiva	Adriely Duany, Ana Lúcia, Eriane Nascimento Pinto, Elson Santos, Isidoro.	Revista Nu rsing; 2020	O objetivo deste estudo consistiu em identificar os motivos que possam estar relacionados à dificuldade da realização da mudança de decúbito de pacientes em terapia intensiva.

Fonte: PEREIRA, ROCHA, SANTOS, LIMA, 2023.

3.1 Adesão da equipe de enfermagem às medidas de prevenção de lesão por pressão

A OMS (Organização Mundial da Saúde) define segurança do paciente como a redução do risco de danos e lesões relacionadas à saúde. Apesar do reconhecimento das múltiplas causalidades das LPP e da necessidade de uma abordagem multidisciplinar, o fato é que as equipes de enfermagem são responsáveis pelo cuidado imediato e contínuo a pacientes, tornando-se um papel importante na prevenção deste problema. (VASCONCELOS; CALIRI, 2017).

Tudo gira em torno da equipe de enfermagem pois está na linha de frente sempre se inovando para melhor ofertar o cuidado a seu paciente, mas é sempre bem-vindas novidades que possa trazer conhecimentos a fim de garantir qualidade no atendimento. Considera-se que uma equipe devidamente treinada gera pontos positivos para toda a equipe multiprofissional envolvida no cuidado.

Porém fica explícito que todos os profissionais de enfermagem que prezam por seus pacientes têm que estar sempre à procura de conhecimento para poder cuidar da melhor forma possível e poder ter discernimento quando for pleitear algo a favor da equipe.

3.2 Conhecimento da enfermagem sobre prevenção e avaliação de lesão por pressão

Na maioria dos casos, é na unidade de terapia intensiva que se encontra o paciente com comorbidades crônicas, o que torna esse cliente propenso a lesões por pressão (LPP), anteriormente conhecidas como úlceras por pressão (ARAÚJO *et al.*, 2022) (Artigo 15).

O conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre cuidados e prevenção é essencial. Para os enfermeiros, é importante a utilização de escalas de avaliação de risco, como a Escala de Braden, e o envolvimento dos profissionais nas comissões de curativos, com a finalidade de desenvolver e implementar programas de prevenção e tratamento de lesões cutâneas, mobilizando a plena participação. A equipe assistencial está envolvida em seu uso (SMANIOTTO *et al.*, 2022).

Os enfermeiros são peças chave para prevenir essas escaras, pois são eles quem direcionarão a equipe quanto ao cuidado para com o paciente internado em Unidade de Terapia Intensiva.

3.3 Cuidados de enfermagem na prevenção de lesão por pressão

De acordo com Olkosk e Assis (2016), a enfermagem tem um grande compromisso durante a assistência direta e contínua na prevenção e tratamento da LPP. Diante fato deve ser inserida medidas preventivas através de educação continuada sobre LPP seus riscos, prevenção e tratamento, com o objetivo de minimizar o sofrimento do paciente.

O enfermeiro tem um papel muito importante durante o exame físico na avaliação e inspeção da pele, a partir desse exame o mesmo vai relatar a integridade que se

encontra a pele desse paciente classificando essa lesão usando as escalas preditivas afim de assegurar um diagnóstico e um planejamento de cuidados com LPP ou na prevenção da lesão, aplicando-se junto com a equipe de enfermagem medidas de conforto e cuidados de enfermagem como mudança decúbito ou uso de material que auxilie, como almofadas entre outras medidas.

Conforme citado acima, os autores deixam claro que a implementação do uso da escala preditivas mostra-se eficaz na prevenção, no tratamento e na continuação na

assistência da equipe de enfermagem diretamente ao paciente hospitalizado em uma unidade terapia intensiva.

CONCLUSÕES

Neste estudo foram apresentados os cuidados de enfermagem junto a pacientes com lesão por pressão na unidade de terapia intensiva, a importância que o profissional de enfermagem tem em prevenir e tratar esses tipos de feridas.

Aperfeiçoar o conhecimento dos enfermeiros atuantes é fundamental para minimizar os riscos para o desenvolvimento de LPP. Por este motivo, a intervenção de enfermagem deve prevalecer de maneira ritualística e rotineira para construir um modelo de assistência que privilegie a necessidade real do enfermo, garantindo a Sistematização da Assistência de Enfermagem de modo a individualizar o cuidado e alcançar melhores resultados para atendimento dessa população, fornecendo como sugestão a mudança de decúbito adequada, a hidratação do tecido cutâneo e a utilização do colchão piramidal em pacientes acamados.

Diante disso, o enfermeiro deve possuir as condições de avaliar os riscos e benefícios de um paciente crítico de Unidade de Terapia Intensiva referente ao posicionamento no leito, cujo procedimento previne lesões, complicações e fornece conforto. Pode-se constatar que o enfermeiro deve estar sempre se capacitando, se reinventando para melhor atender os pacientes. Além disso, deve-se aumentar a conscientização sobre os riscos das lesões por pressão e educar os profissionais de saúde que desempenham um papel fundamental na prevenção dessas lesões.

REFERÊNCIAS

ALENCAR G. S. A. et al. Lesão por pressão na unidade de terapia intensiva. Rev. Nursing, v. 21, n. 239, p. 2124-2128, abr. 2018. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-907895>>. Acesso em: 18 mar. 2023.

ALMEIDA, A. G. A. et al. Relação entre o diagnóstico Risco de lesão por pressão e a escala de Braden. Rev. Enferm. UERJ, Rio de Janeiro, v. 29, e61666, 2021. DOI: <

<http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2021.61666>>. Disponível em: < <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/61666>>. Acesso em: 21 ago. 2023.

ARAUJO, C. A. F. et al. Avaliação do conhecimento dos profissionais de Enfermagem na prevenção da lesão por pressão na terapia intensiva. Esc. Anna Nery, v. 26, 2022. DOI: <<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0200>>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/g56ZxXGTLfvTTh5sLMPrr6n/?lang=pt>>. Acesso em: 07 ago. 2023.

DANTAS, A. L. M. et al. Prática do enfermeiro intensivista no tratamento de úlceras por pressão. J. Res.: Fundam. Care., v. 6, n. 2, p. 716-724, abr./jun. 2014. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/5057/505750622026.pdf>>. Acesso em: 23 mar. 2023.

GONÇALVES, A. D. C. et al. A mudança de decúbito na prevenção de lesão por pressão em pacientes na terapia intensiva. Rev. Nursing, v. 23, n. 265, p. 4151-4160, 2020. DOI: <<https://doi.org/10.36489/nursing.2020v23i265p4151-4170>>. Disponível em: <<https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/626>>. Acesso em: 11 ago. 2023.

JANSEN, R. C. S.; SILVA, K. B. A.; MOURA, M. E. S. A Escala de Braden na avaliação do risco para lesão por pressão. Rev. Bras. Enferm., v. 73, n. 6, 2020. DOI: <<http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0413>>. Disponível em:

< <https://www.scielo.br/j/reben/a/Cn4CDBzVQMbXf64ZZLB6xJC/?format=pdf&lang=pt> >. Acesso em: 10 set. 2023.

SMANIOTTO, M. C. et al. Conhecimento da equipe de enfermagem na prevenção de lesão por pressão no ambiente hospitalar. Rev. Enferm. Atual In Derme, v. 96, n. 37, 2022. DOI: < <https://doi.org/10.31011/reaid-2022-v.96-n.37-art.1328>>. Disponível em: < <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1378257>>. Acesso em: 10 set. 2023.

VASCONCELOS, J. M. B.; CALIRI, M. H. L. Ações de enfermagem antes e após um protocolo de prevenção de lesões por pressão em terapia intensiva. Esc. Anna Nery,



v. 21, n. 1, 2017. DOI: <<https://doi.org/10.5935/1414-8145.20170001>>. Disponível em:
< <https://www.scielo.br/j/ean/a/f66m674NhqxSCMhrFwy6DDR/abstract/?lang=pt>>.